

Começaram as audições na Procuradoria Regional de São Filipe, Fogo, de pessoas arroladas no processo-crime do naufrágio do Navio Vicente, que vitimou 15 das 26 pessoas que estavam a bordo. Soube o asemanaonline que um funcionário da delegação da Enapor em São Filipe, que naquela noite de 08 de Janeiro estava de serviço, já foi ouvido na Procuradoria Regional da República, assim como um dos sobreviventes do naufrágio - o único que reside na ilha do Fogo. O Ministério Público vai continuar a ouvir nos próximos dias outras pessoas, cujos depoimentos são fundamentais para entender todo o processo e ajudar a esclarecer o naufrágio que tirou a vida a 15 pessoas. Refira-se que o Navio Vicente afundou-se a 8 de Janeiro ao largo do Porto do Vale dos Cavaleiros na ilha do Fogo, com 26 passageiros a bordo. Onze pessoas foram resgatadas com vida, mas apenas um corpo sem vida consta dos registos. 15 pessoas foram dadas como desaparecidas.